



A GESTÃO ESCOLAR
PÓS-ISOLAMENTO SOCIAL:
FICHAS PARA PLANEJAMENTO





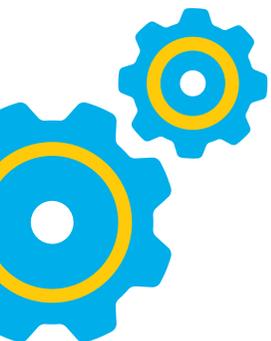
A GESTÃO ESCOLAR PÓS-ISOLAMENTO SOCIAL: FICHAS PARA PLANEJAMENTO

Entendemos que é muito importante que os desafios de retorno às aulas presenciais nas escolas após o isolamento social sejam enfrentados pelos gestores escolares (diretores, vice-diretores, coordenadores pedagógicos e orientadores educacionais) de maneira sistêmica, ou seja, com a **visão da escola como um todo**. Assim como sempre fazem para garantir o melhor funcionamento no cotidiano escolar, o momento atual também pede das equipes um conjunto de **ações e decisões** que passam por diferentes dimensões da gestão.

No infográfico a seguir, destacamos de forma sintética os principais desafios do retorno às escolas em cinco dimensões¹: pedagógica, administrativa, de cultura e clima escolar, de pessoas, de resultados. **De olho nesses desafios, em cada dimensão propomos um conjunto de sugestões para apoiar a organização de ações voltadas para o enfrentamento desses desafios.**

Certamente essas não são as únicas ações que os gestores vão precisar implementar, mas são atividades desenvolvidas à luz dos conceitos e abordagens da **educação integral** que podem contribuir para a elaboração de estratégias. Esperamos colaborar com essa jornada na qual cada profissional, diante das condições e necessidades de seu próprio contexto, irá construir ações em busca de mitigar o impacto que a pandemia já causou a estudantes e educadores.

¹ - Essas e outras dimensões da gestão escolar são apresentadas por Heloisa Lück no livro "As dimensões da gestão escolar e suas competências", Editora Positivo, Curitiba, 2009.



GESTÃO ESCOLAR PÓS-ISOLAMENTO SOCIAL: UMA ATUAÇÃO SISTÊMICA

Clique em cada DIMENSÃO para saber mais



AS 5 DIMENSÕES DE GESTÃO

PESSOAS

PEDAGÓGICA

CULTURA E CLIMA

RESULTADOS

ADMINISTRATIVA

POSSÍVEIS DESAFIOS

Perda de pessoas queridas.
Estresse emocional de estudantes e equipes.
Insegurança em relação ao futuro.
Dificuldade em retornar a uma rotina.

Planejamento e replanejamento do ano letivo.
Retomada de conteúdos e práticas.
Desenvolvimento pleno dos estudantes.

Falta de clareza do papel da escola.
Perda de sentimento de pertencimento.
Fragilidade nas relações.
Insegurança em relação ao futuro.

Queda nos resultados de modo geral.
Insegurança em relação ao futuro.
Dificuldade de retomada na busca por resultados.
Avaliação diagnóstica.

Retomada das rotinas administrativas.
Lidar com indisciplina e evasão.
Planejamento e organização.
Recursos para cumprir as ações.

SUGESTÕES DE ENCAMINHAMENTO

TER O FOCO NAS PESSOAS E ACOLHER OS MEMBROS DA COMUNIDADE ESCOLAR

CUIDAR DO REPLANEJAMENTO SEMPRE COM O PROTAGONISMO DO TIME DOCENTE

ZELAR PELO BEM-ESTAR DA COMUNIDADE ESCOLAR E POTENCIALIZAR AS TROCAS CONSTANTES

DIVERSIFICAR AS POSSIBILIDADES DE FAZER A GESTÃO DE RESULTADOS

CRIAR ESTRATÉGIAS PARA COMBATER A EVASÃO E RETOMAR ROTINAS

OBJETIVOS

Acolher o time escolar no retorno à escola, considerando a importância de fortalecer o pertencimento, as relações e as trocas.

Fortalecer o cuidado com o ambiente escolar e as relações que nele ocorrem por meio de ações contínuas, feedbacks e replanejamento.

COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS EM FOCO

Empatia, Respeito, Confiança, Entusiasmo e Iniciativa social.

PASSO A PASSO

1. Planejar com o time docente e demais gestores como preparar a escola e as atividades para acolherem os estudantes e todo o time escolar no retorno às atividades presenciais.

2. Estabelecer um cronograma das ações comuns de acolhimento de forma que ocorram ao longo de todo o ano letivo, considerando também momentos de avaliação e replanejamento das ações.
*É importante que as ações tenham intervalos para que haja um equilíbrio entre os momentos de acolhimento e as demais atividades escolares previstas no calendário.

3. Definir algumas atividades de acolhimento para as próximas semanas. O planejamento por algumas semanas permite tempo para avaliar e replanejar, evitando retrabalho.

4. Combinar com o time momentos de avaliação das ações desenvolvidas e de escuta dos feedbacks recebidos por todo o time escolar.

5. Convidar todos a sugerirem novas atividades/ações. Diversificar as estratégias e abarcar diferentes ferramentas permite que um maior número de pessoas seja envolvido.

6. Uma boa alternativa de comunicação e aproximação da comunidade escolar é criar um canal de troca (pode ser WhatsApp da turma, email, instagram, facebook, etc) e gravar e compartilhar vídeos, semanalmente, trazendo a importância do cuidado com o socioemocional, reconhecendo todo o esforço das famílias e convidando a todos a participarem e sugerirem ações de replanejamento da escola neste novo cenário. Vale convidar estudantes, professores e outros funcionários da escola para gravarem também.

Importante:

Procure nessas ações, na medida do possível, entender como as pessoas estão e também deixem que elas saibam como vocês estão se sentindo, como estão vendo esse momento, expectativas, angústias etc. Construir esse "mapa" ajuda a gerar empatia e colaboração entre todos os envolvidos.

PARA SE INSPIRAR

<https://gestaoescolar.org.br/conteudo/2123/9-passos-para-uma-boa-recepcao-da-equipe-escolar>
<https://www.somospar.com.br/volta-as-aulas-como-receber-bem-professores-e-alunos/>
<https://www.youtube.com/watch?v=2bpuMNwoUHM&list=PLggyRMb5eNeKulBSPnRure0wJz54R2f&index=12&t=0s>
<https://institutoayrtonsenna.org.br/content/dam/institutoayrtonsenna/documents/instituto-ayrton-senna-de-volta-a-escola-estrategias-para-a-acolhida-pos-isolamento-social.pdf>

OBJETIVOS

Proporcionar bem-estar para o time, começando pelos docentes e próprios gestores.

Considerar no processo formativo contínuo, indicações e promoção de cursos e outras ferramentas que apoiem o time no uso e exploração da tecnologia para efetivar o ensino híbrido.

COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS EM FOCO

Responsabilidade, Iniciativa social, Empatia e Tolerância ao estresse.

PASSO A PASSO

1. Reunir os demais colegas do time gestor e propor o desenho de ações que visem o bem-estar do time docente, gestor e demais funcionários da unidade escolar.
2. Propor uma tempestade de ideias e depois o filtro daquilo que é possível, até afinarem em ideias que possam ser melhor desenvolvidas e abraçadas dentro das possibilidades.
3. Convidar cada um a escolher uma das ideias e desenvolvê-la para apresentar ao grupo.
4. Dar 20 minutos para que possam trabalhar, individualmente, na proposta escolhida.
5. Convidar cada um a apresentar, em 5 minutos, sua ideia/ação, considerando os recursos necessários.
6. Para cada ideia/ação, abrir 10 minutos para que os demais possam trazer contribuições e a ideia/ação possa ser fechada.
7. Manter um cronograma das ações que serão aplicadas e os respectivos responsáveis.
8. Realizar uma avaliação do momento e marcar um tempo para analisar o processo e replanejar, se necessário.

PARA SE INSPIRAR

<https://youtu.be/OfzW8e329qA>
<https://gestaoescolar.org.br/conteudo/275/sala-dos-professores-vamos-tomar-um-cafezinho>
<https://aprendendosempre.org/>

OBJETIVOS

Refletir sobre o planejamento docente: o que foi previsto no início do ano, o que foi feito durante o período de isolamento e o que será possível fazer até o fim do ano.

Replanejar com foco no desenvolvimento de competências e no fortalecimento do sentimento de pertencimento dos docentes e alunos.

Acolher os desafios docentes e discentes no restabelecimento da rotina escolar.

COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS EM FOCO

Imaginação criativa, Entusiasmo, Organização e Responsabilidade.

PASSO A PASSO

1. Convidar todos os professores para uma reunião, preparar o espaço de forma acolhedora e receber todos com uma mensagem motivacional (escrita no quadro, em formato de vídeo, ou como melhor dialogar com a realidade de vocês).

2. Fazer um "círculo de vozes", sobre a seguinte pergunta disparadora: qual a maior dificuldade que prevejo para replanejar meu ano letivo?

- dê dois minutos para todos pensarem na resposta
- na primeira rodada, cada um tem um minuto para falar o que pensa sobre a questão, sem ser interrompido (todos precisam participar desta rodada)
- na segunda rodada, quem quiser pode comentar a fala de um/a colega (falar o que refletiu partir da fala dele/a, pedir mais

Durante a dinâmica, busque registrar pontos que colaborem para seu trabalho de apoio futuro ao planejamento de cada membro do corpo docente.

3. Reservar um tempo (mínimo meia hora) para que os docentes possam iniciar um esboço de replanejamento, considerando: tempo para acolher os alunos na volta à rotina escolar e contar os novos objetivos de aprendizagem e calendário escolar; um balanço do que os alunos aprenderam até o momento; o que eles realmente precisam saber e o que será possível fazer. Ao fim, explicar que este foi um aquecimento para que continuem replanejando nos próximos dias com o apoio da equipe de gestão.

4. Reservar mais um tempo para a troca entre pares, retomando as antevisões feitas no início da conversa (para confirmá-las ou não) e se darem apoio.

5. Abrir uma última rodada para que todos possam expressar em uma palavra ou frase curta como se sentiram ao fim da reunião.

PARA SE INSPIRAR

<https://novaescola.org.br/conteudo/1681/hora-de-replanejar>

<https://pt.slideshare.net/LeidianaOliveira/planejamento-integrado>

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=89051%20CNE%20aprova%20diretrizes%20para%20escolas%20durante%20a%20pandemia

<https://educatrix.moderna.com.br/formacao-de-professores-frente-a-um-curriculo-em-movimento/>



OBJETIVOS

Garantir que o currículo previsto para cada série seja impactado o mínimo possível.

Trabalhar com atividades híbridas, fomentando o protagonismo e autonomia dos estudantes, além de incluir as famílias e responsáveis no processo formativo.

Promover a educação integral, ofertando atividades com foco em competências socioemocionais, que ajudarão no período de retorno após o isolamento social.

COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS EM FOCO

Organização, Assertividade, Imaginação criativa, Confiança e Responsabilidade.

PASSO A PASSO

1. No momento de replanejamento do calendário anual, convidar seu time a considerar estratégias criativas de desenvolvimento das atividades e conteúdos, mas sem sobrecarregar estudantes e os próprios docentes.
2. Trazer as tecnologias e atividades domiciliares como alternativas, que já têm sido exploradas, para encaminhar e dar sequência às aprendizagens e conteúdos iniciados em sala de aula.
3. Ressaltar a importância do trabalho pautado na confiança e na autonomia do estudante, fortalecendo combinados com as turmas quanto a prazo e estratégias de entrega/apresentação.
4. Fomentar a troca virtual entre os estudantes e consulta a plataformas, sites e aplicativos, como fontes de pesquisa.
5. Enaltecer a importância de integrar nas atividades objetivos cognitivos e socioemocionais, e buscar equilibrar as demandas, evitando sobrecarga.
6. Combinar momentos de avaliar as estratégias e replanejamento.

PARA SE INSPIRAR

<https://porvir.org/cursos-online-para-professores-que-buscam-novas-estrategias-para-ensinar/>
https://institutoayrtonsenna.org.br/pt-br/socioemocionais-para-crises.html?utm_source=site&utm_medium=home-destaque
<https://porvir.org/vinculo-com-alunos-em-redes-sociais-ajuda-professora-a-manter-atividades-na-quarentena/>

OBJETIVOS

Realizar previamente, com o time gestor e docente, o levantamento de possíveis ações de fomento de segurança em relação à saúde do time escolar.

Planejar e promover ações e atitudes de prevenção à contaminação do vírus, convidando estudantes e funcionários da unidade escolar a pensarem e discutirem como promover um ambiente seguro sem comprometer as relações e a rotina.

O primeiro movimento, de convidar e engajar o time escolar, pode ser feito a distância, antes do retorno às aulas presenciais.

COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS EM FOCO

Organização, Responsabilidade, Assertividade e Imaginação Criativa.

PARA SE INSPIRAR

https://www.em.com.br/app/noticia/bem-viver/2020/03/12/interna_bem_viver,1128192/o-coronavirus-no-ambiente-escolar-como-tratar-o-tema-com-as-criancas.shtml
<https://institutoayrtonsenna.org.br/content/dam/institutoayrtonsenna/documentos/instituto-ayrton-senna-de-volta-a-escola-estrategias-para-a-acolhida-pos-isolamento-social.pdf>

PASSO A PASSO

1. Reúna-se virtualmente com seu time, gestor e docente, convidando-os a, juntos, pensarem sobre como garantir um ambiente mais seguro possível a todo o time escolar, na volta às aulas pós-pandemia. Compartilhe as orientações da Secretaria de Educação sobre o tema.

2. Divida o time em pequenos grupos para que construam sugestões e vocês possam ter diferentes alternativas para soluções.

3. Oriente-os a considerarem em suas propostas a participação ativa dos estudantes (e como convidá-los e engajá-los na construção de um ambiente seguro para todos) e os materiais e recursos necessários, para não correr o risco de não atender às expectativas.

*É importante considerar uma ou duas semanas para esse movimento de construção.

4. Em um segundo momento, convide cada grupo a apresentar, através de representantes e de maneira ainda virtual, sua ideia para que os demais possam contribuir. Cuide da gestão do tempo e discussão deste momento para que não seja exaustivo e perca a intencionalidade.

5. Por fim, organize com o time quais ações/atividades serão desenvolvidas, responsáveis, datas, tempo necessário, entre outros detalhes importantes.

6. Ao final, avalie com o time esse exercício de planejamento e combine uma data, logo após a primeira semana de aula, para avaliar como as ações planejadas estão acontecendo.

OBJETIVOS

Manter as trocas e os sentimentos de afetividade e colaboração que surgiram durante o período de isolamento.

Garantir momentos de troca entre os times e participar efetivamente desses momentos, sendo apoio e buscando fortalecer vínculos.

COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS EM FOCO

Organização, Responsabilidade, Assertividade e Entusiasmo.

PASSO A PASSO

1. Escrever para cada um dos professores e funcionários da escola e perguntar o que eles fariam (estratégias e organização) para manter as relações e trocas que se estabeleceram durante a pandemia.

2. Pedir que escrevam de forma detalhada e considerando o contexto e as possibilidades estruturais, financeiras e legais da escola. Estabelecer uma data para entrega.

3. Organizar as sugestões recebidas e analisar quais são possíveis e quais não.

Para as que não forem possíveis, escrever a quem a enviou, explicando o(s) motivo(s).

4. Reunir o time e apresentar a intenção da atividade e as ideias que surgiram.

5. Combinar com todo o time como e quando colocá-las em prática.

6. Avaliar o movimento sempre que possível.

*Uma dica para essas reuniões: Convide, no início, um profissional para compartilhar sua expectativa para a reunião e, ao final, convide-o a trazer se sua expectativa foi alcançada e o que espera a partir das decisões acordadas na reunião.

PARA SE INSPIRAR

<https://blog.escolacontrata.com.br/como-manter-os-professores-motivados-e-garantir-a-eficiencia-do-ensino/>

<https://escolasexponenciais.com.br/comunicacao-e-marketing/como-diretores-de-escola-podem-se-relacionar-melhor-com-professores/>

<https://www.correiobraziliense.com.br/escolhaaescola/2017/motivacao-e-participacao/>



OBJETIVOS

Refletir sobre os objetivos e a diversidade de estratégias e instrumentos de avaliação.

Rever as estratégias de avaliação já utilizadas pelos docentes e ampliar o leque de possibilidades.

Ampliar o conhecimento sobre avaliação diagnóstica

COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS EM FOCO

Curiosidade para aprender,
Tolerância à frustração,
Entusiasmo, Respeito
e Organização.

PASSO A PASSO

1. Agende uma reunião de estudos com o time docente e utilize da estratégia da sala de aula invertida. Encaminhe o texto "Avaliação da aprendizagem na educação integral: da régua à bússola" ([clique aqui para acessar](#)). Peça-lhes que tragam para o encontro os materiais que utilizam como fonte de pesquisa sobre o tema Avaliação.
2. Prepare o espaço da reunião de forma acolhedora, segura e organize 3 (ou mais) estações de trabalho (para os docentes se organizarem em times). Prepare um material de apoio para sua apresentação inicial, que seja mobilizadora, incluindo suas próprias anotações sobre o vídeo, com destaque para os tópicos que você antevê que seu time docente possa considerar mais desafiador. Prepare também mais materiais de estudo para eles sobre esses tópicos, como artigos curtos, infográficos, outros vídeos, etc. *Uma indicação é que essas estações possam ser 3 salas diferentes para cumprir com as normas de segurança.
3. Inicie a reunião apresentando os objetivos do encontro e o material de apoio que você preparou. Então, dê um tempo para que eles troquem dentro do time suas impressões sobre o vídeo e tirem dúvidas entre eles. Circule entre os times e colabore para a discussão e o entendimento de cada um.
4. A seguir, problematize com os grupos a seguinte questão: O que pode ser feito para diversificar as estratégias e os instrumentos de avaliação da aprendizagem dos estudantes considerando também os desafios do retorno às aulas?
5. Cada time deverá sistematizar uma resposta em um cartaz e apresentar para todo o grupo. Reserve tempo para a apresentação e para um "tira teima" após a fala de cada time.
6. Apresente uma sistematização feita por você (que não seja longa e possa lhe auxiliar a dialogar com o que foi discutido durante a reunião) e deixe o convite para que todos revisem seus planejamentos com foco nas estratégias avaliativas que utilizam e que possam ser aprimoradas. Incentive-os a se apoiarem em seus planejamentos individuais e coloque-se também à disposição para apoiá-los.
7. Faça uma rodada de avaliação desta reunião.

PARA SE INSPIRAR

Entrevista com Cipriano Carlos Luckesi: <https://novaescola.org.br/conteudo/190/cipriano-carlos-luckesi-qualidade-aprendizado>
<https://gestaoescolar.org.br/conteudo/2172/avaliacao-processual-por-que-ir-alem-das-provas>
https://www.todospelaeducacao.org.br/conteudo/Educacao-na-Pandemia-Diretrizes-para-o-aproveitamento-do-horario-letivo-pos-pandemia-esta-quase-pronto_-diz-CNE

OBJETIVOS

Estimular, através de um processo claro e colaborativo, a efetiva atuação da família no processo de avaliação e gestão dos resultados dos estudantes.

Criar e/ou aprimorar um canal de troca entre escola e família para fortalecer a integração no processo de aprendizagens dos estudantes.

COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS EM FOCO

Responsabilidade, Iniciativa social, Assertividade, Respeito e Tolerância à frustração.

PASSO A PASSO

1. Combinar com o time docente e demais gestores um momento para discutirem sobre os estudantes que serão mais prejudicados em suas aprendizagens devido ao tempo de isolamento.

2. Apresentar os objetivos da reunião e da ação a ser planejada e a importância de manter o envolvimento das famílias no processo de gestão de resultados dos estudantes.

3. Analisar, em cada uma das turmas, os estudantes com maior probabilidade de prejuízos em suas aprendizagens e elencar, para cada um, o que pode agravar o prejuízo e o que pode apoiar na recuperação e motivação.

*A gestão do tempo e o foco são fundamentais para evitar discussões alongadas e que não contribuam para a ação proposta.

4. Planejar conjuntamente ações e atividades que possam ser desenvolvidas, pelo estudante, na escola e em casa para fortalecer suas aprendizagens.

5. Criar um cronograma para convidar e atender às famílias. A possibilidade é de um representante da gestão e um professor conversar com o familiar do estudante e com o próprio.

6. Apresentar a proposta e firmar um combinado de cronograma, canal e momentos de troca de percepções e de responsabilidade acerca das atividades e aprendizagens.

7. Avaliar o processo de planejamento com os docentes e troca com as famílias, periodicamente. A partir dele, replanejar as ações e caminhos adotados, assim como o percurso do estudante ao longo do desenvolvimento da proposta.

PARA SE INSPIRAR

<https://www.escolaemmovimento.com.br/blog/pais-na-escola-5-dicas-para-aproxima-los-e-melhorar-resultados/>

<https://www.somospar.com.br/como-melhorar-a-comunicacao-entre-pais-e-escola/>

<http://www.plataformadoletramento.org.br/em-revista-coluna-de-talhe/1163/familia-e-escola-responsabilidades-compartilhadas-na-garantia-de-uma-educacao-de-qualidade.html>

OBJETIVOS

Evitar possível evasão de estudantes vulneráveis e faltosos.

Buscar reverter as faltas frequentes e transferências para outros períodos, modalidade e escola e evitar o processo de abandono escolar.

COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS EM FOCO

Empatia, Iniciativa social, Entusiasmo e Assertividade.

PASSO A PASSO

1. Reunir o time docente e propor a atividade, convidando os professores a trazerem sugestões e possibilidades adicionais.

2. Expor os possíveis passos para a atividade:

- **2.1** - Cada turma, junto a um professor, responsabiliza-se em escrever uma carta endereçada a um colega de classe que evadiu ou pretende fazê-lo/muito faltoso.
- **2.2** - Abordar na carta as qualidades do estudante e a importância dele para o grupo.
- **2.3** - Abordar a possibilidade de colocarem-se como apoio na solução de desafios que levem às faltas ou a decisão de abandono escolar.
- **2.4** - Enviar a carta via WhatsApp ou ferramenta que atenda a segurança de saúde de quem entregará, mas que garanta o recebimento pelo destinatário.

3. Combinar uma data comum para a produção deste material e pensar como organizar a escola para esse dia, evitando aglomerações.

4. Realizar um levantamento prévio dos estudantes evadidos ou faltantes, de cada turma, e entregar ao professor responsável por cada uma delas.

5. Combinar com o time um feedback sobre a percepção do impacto da ação.

PARA SE INSPIRAR

<https://www.institutounibanco.org.br/aprendizagem-em-foco/28/>
<https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2016/09/1814202-cartas-e-artes-viram-tatica-contras-evasao-escolar.shtml>
<https://gestaoescolar.org.br/conteudo/2064/escolas-combatem-evasao-escolar-com-tecnologia>

OBJETIVOS

Garantir a manutenção do espaço físico e do patrimônio da escola, para conseguir realizar e adaptar o espaço escolar à nova realidade e estratégias.

*É importante que todas as mudanças adotadas considerem as orientações oficiais e a partir daí sejam inseridas no Projeto Político Pedagógico (PPP) e no Regimento Escolar da instituição.

COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS EM FOCO

Imaginação criativa, Determinação, Entusiasmo, Tolerância aos estresse e Autoconfiança.

PASSO A PASSO

1. Definir um instrumento de anotação (caderno, computador, caderneta, post-it, etc)

2. Anteriormente ao retorno das aulas presenciais, elaborar uma lista de ações, materiais e recursos necessários para garantir que o espaço físico e as diretrizes sejam cumpridas e acolham as necessidades dos colaboradores, professores, estudantes, famílias e comunidade em geral.

*exemplos de aspectos para garantir a segurança de todos: espaço para distanciamento, higiene dos materiais e espaço escolar etc.

3. Dividir as ações por âmbito e prioridade (curto, médio e longo prazo).

4. Faça um cálculo aproximado do orçamento que será necessário e possíveis parceiros que podem apoiar as ações.

5. No retorno às atividades, analisar novamente suas anotações, para incluir, excluir e modificar ações, materiais e recursos. O mesmo com as prioridades, orçamento e possíveis parceiros.

6. Compartilhar com os colaboradores, demais gestores e os docentes, solicitando apoio na análise e replanejamento.

7. Retomar esse movimento (5 e 6) periodicamente e avaliar sempre que o fizer.

PARA SE INSPIRAR

<https://escolaweb.com.br/gestao-escolar/gestao-escolar-de-qualidade/>

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2190198/mod_resource/content/1/dimensoes_livro.pdf

<https://oglobo.globo.com/sociedade/coronavirus-servico/covid-19-especialistas-discutem-rumos-da-educacao-brasileira-apos-fim-do-isolamento-social-1-24364206>